CORREIO NACIONAL

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Casos graves, no entanto, continuam em níveis baixos

Aumentam casos de SRAG por covid-19, aponta Fiocruz

Os casos confirmados de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19 tiveram alta no país no início de novembro, informou nesta quinta-feira (12) a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Boletim Infogripe.

A Fiocruz ressalta, entretanto, que o número de casos graves por covid-19 permanece em níveis baixos.

Nas últimas quatro semanas, 11,5% das hospitalizações e 26,9% das mortes por SRAG viral foram causadas pelo coronavírus Sars-CoV-2, causador da doença.

O boletim foi atualizado com os dados de 1º a 7 novembro que foram inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o último sábado (7). Apesar do aumento das confirmações de covid-19, os casos de SRAG, de forma geral, apresentam tendência de queda no país.

Educação profissional e tecnológica: diretrizes

A educação profissional e tecnológica no país deve seguir novas diretrizes de ensino. Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) prevê prioridades quanto à organização, ao planejamento e à oferta de cursos nessa modalidade. O documento homologado na terça-feira (10) pelo Ministério da Educação (MEC) atualiza e revisa a Resolução do CNE/CP nº1 de 2021, de acordo com as mudanças na legislação educacional brasileira e as transformações tecnológicas.

LUIS FORTES/MEC



Documento incorpora inteligência artificial à formação

Novo modelo para concurso público unificado

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, anunciou nesta quinta-feira (12) que o governo estuda novo modelo para a 3ª edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 3), prevista para 2027. No novo modelo, o governo aplicaria uma prova nacional unificada dividida por áreas de atuação, que tenha a mesma dinâmica de seleção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em que as notas podem servir para entrar em diversas universidades no país.

Número de vagas ainda indefinido

"Seria uma espécie de concurso como se fosse o Enem. Você faz uma prova para determinadas áreas, tem uma nota, então, tendo a vaga, o órgão federal poderia usar aquele grupo de pessoas que já fez a prova e que já está com uma classificação", disse ministra do MGI, Esther Dweck. Ainda não há número de vagas imediatas autorizadas e a programação depende da aprovação do Orçamento enviado ao Congresso.

Canetas emagrecedoras I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento do lote 20241030 de insumo farmacêutico ativo (IFA) tirzepatida e de todos os lotes de IFA retatrutida armazenados na distribuidora Condor Importador & Operador Logístico Ltda. A medida foi publicada nesta quinta-feira (12) no Diário Oficial da União.

Canetas emagrecedoras II

A tirzepatida é o princípio ativo do medicamento agonista do receptor de GLP-1 Mounjaro, popularmente conhecido como uma das diversas canetas emagrecedoras disponíveis no mercado. Em comunicado, a Anvisa informou que os insumos em questão eram destinados à preparação de medicamentos magistrais.

Letramento digital I

A aprovação pelo Ministério da Educação de diretrizes para o uso da inteligência artificial na educação foi bem recebida por especialistas e instituições que trabalham com o tema. A norma proíbe o uso de IA para estudantes dos primeiros anos da educação básica e orienta sobre o uso da ferramenta por alunos do ensino médio e superior.

Letramento digital II

Uma das organizações que ajudaram na elaboração do documento foi a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. A coordenadora do setor de Educação da instituição no Brasil, Rebeca Otero, ressalta que um dos pontos principais, que precisa ser observada pelas escolas, é o letramento digital dos estudantes.

COP30 I

O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, disse que uma das grandes conquistas da conferência de Belém foi o fortalecimento do multilateralismo na agenda climática. Como exemplo, ele citou o fato de nenhum outro país ter anunciado ou efetivado saída do Acordo de Paris após a retirada dos Estados Unidos (EUA).

COP30 II

"Como vocês se lembram, houve um fortalecimento do multilateralismo que considero indiscutível. Depois da saída dos Estados Unidos, nenhum outro país deixou o Acordo de Paris. Da mesma forma, ninguém pediu para sair da Convenção do Clima após o anúncio feito pelos americanos", afirmou referindo-se ao único país a deixar o acordo.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Os dados são das organizações Terra de Direitos e Justiça Global

Violência política: estudo conta 18 mortes em 27 dias

Levantamento mostra que eleitores passaram a ser principal alvo

Da **Redação**

Pelo menos 18 pessoas foram mortas e outras 18 foram vítimas de atentados entre os dias 5 e 31 de outubro, período que compreendeu a campanha de segundo turno e uma semana após as eleições.

Os dados são de levantamento das organizações de direitos humanos Terra de Direitos e Justiça Global, divulgado nesta quarta-feira (11). Os registros mostram que dos 379 casos de violência política, 350 deles (92,3%) atingiram eleitores, militantes, equipes de campanha e comitês partidários em 27 dias.

Segundo a coordenadora de Incidência Política da Terra de Direitos, Gisele Barbieri, a pesquisa mostra que a violência política não se encerrou com o resultado das eleições e escalou de discussões políticas a ataques graves.

"A democracia exige segurança tanto para quem disputa o voto quanto para quem vai às urnas", afirmou.

De acordo com os pesquisadores, houve uma mudança "significativa" nesse período eleitoral. Se, no primeiro turno, a violência política esteve mais concentrada em pessoas que disputavam cargos eletivos, no segundo turno, eleitores militantes passaram a ser as principais vítimas.

Violências contra candidatos caíram de uma média de 2,68 episódios por dia, no primeiro turno, para 1,07 no segundo. Já os casos contra eleitores, militantes e outros grupos subiram para quase 13 por dia. Segundo o levantamento, municípios de pequeno porte (até 50 mil habitantes) concentraram 61% dos ataques com intenção letal e 12 das 18 mortes. Nessas cidades, 31% dos episódios de violência envolveram tiros, atropelamentos ou assassinatos. Nas cidades com mais de 100 mil habitantes, a proporção foi de 4%.

Um dos casos mais graves ocorreu na Terra Indígena Votouro, em Benjamin Constant do Sul (RS), onde três indígenas Kaingang morreram durante um conflito em 13 de outubro. O episódio ocorreu após trabalhadores indígenas serem dispensados de suas funções por terem participado de uma carreata de apoio ao presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Depois, um frentista foi morto a tiros e outros dois indígenas morreram durante uma ação do Batalhão de Choque da Brigada Militar. Na mesma data, 15 pessoas ficaram feridas. Ao todo, foram registrados 13 episódios de violência contra povos indígenas